EIXO TEMÁTICO - CORPO DOCENTE

1. Histórico da preparação pedagógica do corpo docente da UNIPAMPA

Desde o período de criação da UNIPAMPA, os grupos que compõem a estrutura administrativa e os *campi* têm dado relevância aos processos de reflexão sobre a prática e estudos de questões pedagógicas entre os docentes, com a finalidade de oferecer um ensino de qualidade. Um dos primeiros pontos a ser destacado nesta linha é a construção de uma missão, no Plano de Desenvolvimento Institucional do período 2009-2013, que demonstra o compromisso da UNIPAMPA com a excelência e a importância da formação para tal.

> *A Universidade Federal do Pampa, como instituição social comprometida com a ética, fundada em liberdade, respeito à diferença e solidariedade, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento sustentável da região e do país. (PI, 2009).*

Com a necessidade de proporcionar ao corpo docente a reflexão e estudo sobre suas práticas e ofertar subsídios para o ensino de qualidade, iniciou-se, ainda em 2008, ano da criação da Universidade, uma série de encontros com o propósito de alcançar estes objetivos. Assim, em março de 2008 foi promovido o primeiro evento de integração e o planejamento institucional, intitulado: *Seminário de Desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária*, com a participação de todos os professores da Instituição. O evento realizado em Bagé, nos dias 13 e 14 de março de 2008, teve como foco as linhas gerais do que viria a ser o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIPAMPA e a construção do projeto político-pedagógico que deveria orientar os projetos de toda a Universidade.

Considerando o novo ordenamento legal e normativo da Educação Superior no Brasil, bem como da política e diretrizes curriculares dos cursos de graduação, foi necessário analisar o contexto socio-cultural-educacional e político-econômico da região numa nova perspectiva de implantação e inserção da UNIPAMPA. A atividade culminante do Seminário foi a elaboração do "perfil do egresso", uma forma de dar sustentação ao projeto de formação acadêmica da Universidade.

O *II Seminário de Desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária* foi realizado em Santana do Livramento, no período de 17 a 19 de fevereiro de 2009. O objetivo foi focado na capacitação dos docentes para o planejamento dos cursos e disciplinas, visando definir o perfil do egresso a ser adotado pela UNIPAMPA, por isso, foram convocados todos os professores e dirigentes. Desta forma, retomou-se o processo de análise do significado e das implicações do perfil do egresso adotado pela UNIPAMPA na prática docente. Discutiu-se ainda, a identificação das principais potencialidades e dificuldades dos professores para atuarem no alcance do perfil desse egresso, destacando-se: principais características dos objetivos; das metodologias/estratégias de ensino; das modalidades de avaliação a serem utilizadas nos planos de ensino de graduação e pós-graduação; do estabelecimento do perfil pretendido para o professor da Instituição com a indicação de bases e diretrizes a serem observadas nos próximos concursos docentes; e a construção do programa institucional de formação continuada dos professores da UNIPAMPA.

Acrescenta-se a estes eventos o resultado das reuniões institucionais de planejamento estratégico do Campus - PEC, que assinala a necessidade de uma política institucional mais incisiva para as questões pedagógicas da Universidade, expressa no Projeto Institucional (primeiro PDI), com o propósito da construção do Programa Institucional de Formação Continuada dos professores da UNIPAMPA.

Com os resultados dos anos anteriores, em 2010, dando continuidade as atividades, realizou-se o *III Seminário de Desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária: A profissão docente e os desafios no processo ensino-aprendizagem*. O evento teve o intuito de promover a integração intercampi do corpo docente, o desenvolvimento profissional dos professores e o ensino de qualidade. A terceira edição do Seminário aconteceu no Campus de Santana do Livramento, nos dias 15, 16 e 17 de março. Neste seminário aprofundou-se o debate sobre a importância da capacitação dos docentes para o processo adequado de ensino-aprendizagem.

Em 2011, o *IV Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente: Planejamento e Avaliação da Aprendizagem na Educação Superior*, realizado nos dias 23 e 24 de fevereiro, na cidade de Santana do Livramento/RS, procurou aprofundar os conhecimentos referentes ao planejamento e à avaliação da aprendizagem na Educação Superior. Foram ministradas diversas oficinas onde os docentes puderam buscar atividades relacionadas com a realidade dos cursos onde ministram aulas e aperfeiçoar técnicas para atividades futuras.

O *V Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente: Práticas Docentes em construção: realidades e perspectivas* foi realizado nos dias 08 e 09 de março de 2012, na cidade de Bagé. Este evento teve como objetivo ser um espaço de formação continuada dos docentes e de (com)partilhamento do que a Universidade tem construído nas práticas docentes, valorizando-as e fomentando a inovação pedagógica, na busca da melhoria da qualidade de ensino e das próprias práticas pedagógicas.

Além dos seminários docentes, realizados todos os anos na UNIPAMPA, desde sua implantação, é importante ressaltar que a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico – COORDEP (até o início do presente ano denominada de Coordenadoria de Assessoramento Pedagógico - CAP), também realizou três grandes seminários para professores ingressantes, todos em Bagé: I Seminário para Professores Ingressantes, nos dias 10 e 11 de janeiro de 2011; II Seminário para Professores Ingressantes, nos dias 26 e 27 de julho de 2011 e o III Seminário para Professores Ingressantes, no dia 07 de março de 2012. Esses seminários tiveram como objetivos principais: recepcionar e acolher o professor ingressante; apresentar a UNIPAMPA nos seus aspectos normativos, estruturais e nas suas concepções pedagógicas adotadas, como forma de integrar estes novos docentes à realidade de uma universidade multicampi e também criar uma perspectiva de apoio constante ao docente para aperfeiçoamento de suas práticas.

Com a demanda das universidades por docentes que atuem além da sala de aula, com atividades de pesquisa, extensão e gestão e na perspectiva de continuidade das ações formativas oferecidas aos docentes da UNIPAMPA, foi realizado o I Seminário de formação para Coordenadores de Curso de Graduação, nos dias 1º e 2 de fevereiro de 2011, em Bagé. Este evento teve como propósitos: conhecer e discutir sobre o papel do Coordenador de Curso e qualificar o trabalho do Coordenador de Curso, orientando-o na execução da sua ação na Universidade e auxiliando-o para uma gestão de qualidade. Com o propósito de manter a unidade de atuação dos Coordenadores Acadêmicos e consolidar a identidade institucional, a Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD realiza reuniões de trabalho e estudos sistemáticas com estes gestores. A partir deste

documento, pretende-se dar seguimento a proposta de uma universidade engajada na formação continuada de seus docentes, com estratégias propostas para os próximos cinco anos que permitam ações nas diversas áreas do conhecimento e a proximidade de atender à missão de excelência no ensino e nas demais áreas de atuação docente.

2. Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

Para seleção e contratação de docentes pelas Universidades Federais não existe obrigatoriedade legal de experiências anteriores, porém nos casos em que achar necessário, é possível utilizar essas experiências para efeito de pontuação nos concursos. Na UNIPAMPA a experiência profissional é considerada na prova de títulos no momento do concurso público, considerando os últimos 5 (cinco) anos.

3. Critérios de seleção e contratação

Toda a contratação de docente nas Universidades Federais se dá por edital de concurso público a fim de atender as normativas estabelecidas na Lei 8.112 e na Lei 12.772, alterada pela MP 640/2013.

3.1. Requisitos de Titulação na Contratação

Os requisitos (critérios) utilizados na contratação dos servidores são estabelecidos a partir do edital público de acordo com a natureza e a abrangência do cargo a ser ocupado. Os requisitos para ingresso na carreira são definidos no âmbito do Conselho de Campus, sendo exigido título de Doutor, conforme Lei 12.772/2012, alterada pela MP 640/2013, podendo ser exigida titulação de mestre, especialista ou apenas graduação quando devidamente justificado e aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

3.2. Seleção do corpo docente

O Concurso Público para Cargos de Professor da Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal do Pampa consta das seguintes provas:

a. Prova Escrita;
b. Prova Didática;
c. Prova de Defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica;
d. Prova de Títulos.

Nos concursos para o provimento de vagas temporárias e de substitutos não é realizada a prova escrita e o edital segue o modelo de processo seletivo simplificado.

Cabe ao Conselho do Campus, no qual o concurso será realizado, deliberar sobre a área de conhecimento, os requisitos para ingresso no cargo, pesos dos critérios de avaliação das provas e o número de vagas do concurso. As normas para a realização de concursos públicos destinados ao provimento do cargo de professor da carreira do magistério superior da Universidade observam a Resolução 55/2013 do Conselho Superior Universitário (CONSUNI), recentemente elaborada, com base na Lei nº 12.772/2012, alterada pela Medida Provisória nº 614/2013.

Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, há possibilidade de contratação de professores substitutos, com base na Lei nº 8.745/93.

4. Procedimentos para substituição eventual

Para afastamentos ou licenças de professores por período superior a 90 dias são contratados professores substitutos, com base na Lei 8.745/1993. A seleção destes profissionais temporários ocorre através de processo seletivo simplificado.

5. Plano de carreira, regime de trabalho e políticas de aperfeiçoamento

No Brasil, há finalmente o reconhecimento de que são imprescindíveis políticas permanentes e consolidadas de desenvolvimento de pessoal. Em relação ao posicionamento do Governo Federal, a concretização dessa política pode ser constatada no texto do Decreto 5.707/2006, que fixa em seu art. 1º:

> Fica instituída a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, a ser implementada pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades:
> I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
> II – desenvolvimento permanente do servidor público;
> III – adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual;
> IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação;
> V – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

Esta política não afeta o corpo docente das universidades federais em termos de plano de carreira. Neste caso, o Plano de Carreira do Servidor Docente do quadro de pessoal da UNIPAMPA é o que está determinado na Carreira do Magistério Superior, regida pela Lei 12.772/2012 complementar a Lei 8.112/1990 e é estruturada em classes A, B, C, D e E, e respectivos níveis de vencimento. Estas classes são designadas por:

I - Classe A, com as denominações de:
a) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor;
b) Professor Assistente A, se portador do título de mestre ou;
c) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista.
II - Classe B, com a denominação de Professor Assistente;
III - Classe C, com a denominação de Professor Adjunto;
IV - Classe D, com a denominação de Professor Associado;
V - Classe E, com a denominação de Professor Titular.

Para fins de progressão o docente depende do tempo de serviço e da titulação. As propostas de aperfeiçoamento são utilizadas como complemento da formação, sem efeito direto na carreira do docente.

O regime de trabalho pode ser de 20h, 40h e 40h com dedicação exclusiva (DE). Na UNIPAMPA, os concursos têm sido prioritariamente no regime de 40 horas semanais e dedicação exclusiva (DE). Todos os professores do quadro atualmente possuem o regime de 40 horas semanais com dedicação exclusiva.

Este docente, regido pela carreira do magistério superior do governo federal, também faz parte do universo que compõem a UNIPAMPA. E se enquadra no propósito estabelecido no estatuto da Universidade sobre a mesma:

> *[...] instituição social comprometida com a ética, fundada em liberdade, respeito à diferença e solidariedade, é bem público que se constitui como lugar de exercício da consciência crítica, no qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e sua organização política, social e econômica (art. 2º).*

Para alcançar este objetivo, a Universidade instituiu políticas de aperfeiçoamento do corpo docente, que devem possibilitar o crescimento profissional destes e ampliar o conhecimento sobre as bases que poderão gerar consciência crítica e suporte para a organização política, social e econômica do ambiente à sua volta.

As políticas de aperfeiçoamento do corpo docente na UNIPAMPA são estruturadas a partir de um Programa de Desenvolvimento Profissional, coordenado pela COORDEP. Este programa está sustentado em três pilares:

- Docência como profissão que se (re)contrói permanentemente e por isso tem a necessidade de uma atenção sobre novas práticas e inovações nas áreas do conhecimento;
- Práticas de formação que tomem a dimensão coletiva, possibilitando a percepção de unidade da Universidade e também da diversidade que compõem a Universidade, nas mais diversas formas de atuação do docente;
- Reflexão sobre a prática, com o uso de experiências dos próprios docentes como forma de gerar debate, reflexão, aprendizado e aperfeiçoamento das suas atividades.

O Programa de Desenvolvimento Profissional tem como princípio a atuação pela formação continuada, que deve ocorrer com três principais focos de ação:

- Aperfeiçoamento à docência - cursos; seminários; oficinas;
- Professores ingressantes - com atividades que integrem estes novos docentes e permitam que os mesmos conheçam a Instituição que estão integrando e suas políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Gestão de Processos Educacionais - como forma de dinamizar as ações e qualificar o trabalho em todos os níveis da Instituição.

6. Expansão do corpo Docente

O quadro de servidores docentes é composto por 357 Professores Adjuntos, 231 Professores Assistentes, 3 Professores Associados e 1 Professor Auxiliar. O quantitativo é estabelecido através do Banco de Professores Equivalentes, conforme decreto nº 7.485/2011, atualizado pelas Portarias Interministeriais nº 440/2011, nº 405/2012, nº 24/2013 e nº 182/2013 totalizando um banco de 1416,13 equivalente a 833 professores com dedicação exclusiva. Na distribuição das vagas entre os *campi*, inicialmente acontece a liberação de vagas pelo MEC à UNIPAMPA. Esta liberação é tornada pública através de portaria publicada no Diário Oficial da União. A partir deste momento, é realizada a alocação das vagas recebidas aos *campi*. Essa alocação é feita por uma comissão que realiza um estudo considerando dados de cada Campus, tais como carga horária das disciplinas, número de alunos e número de docentes. A alocação passa a ser válida após aprovação do CONSUNI. A partir de então se inicia o processo de execução do concurso.

7. Ações previstas para aperfeiçoamento do corpo docente no período 2014-2018

a. Promover ações de formação continuada dos professores, como forma de garantir o aperfeiçoamento pedagógico;
b. Dar continuidade à promoção de encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade, visando efetivar a proposta institucional;
c. Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na Instituição;
d. Analisar e refletir sobre o sistema de avaliação adotada na UNIPAMPA, promovendo ações de melhoria no processo ensino aprendizagem;
e. Colher dados e informações significativas que subsidiem o trabalho com o estudante;
f. Constituir-se um espaço de produção e socialização de conhecimento sobre os processos de ensino-aprendizagem da instituição – Pedagogia Universitária;
g. Fomentar nas atividades docentes a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
h. Favorecer a troca de experiências pedagógicas entre os professores;
i. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas e metodologias para o ensino superior;
j. Assessorar os docentes no planejamento de suas atividades curriculares e de ensino propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas;
k. Realizar anualmente o Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente;
l. Qualificar o trabalho do Coordenador de Curso de Graduação, orientando-o na execução da sua ação na Universidade e auxiliando-o para uma gestão de qualidade;
m. Potencializar a formação administrativo-pedagógica do Coordenador Acadêmico dos *campi*;
n. Potencializar a construção da identidade do Coordenador de Curso de Graduação;
o. Promover ação formativa aos docentes ingressantes;
p. Investir em sólida formação voltada ao profissionalismo docente;

q. Potencializar e consolidar a identidade docente, considerando o perfil anunciado no Plano de Desenvolvimento Institucional;
r. Valorizar as práticas docentes, fomentando a inovação pedagógica.